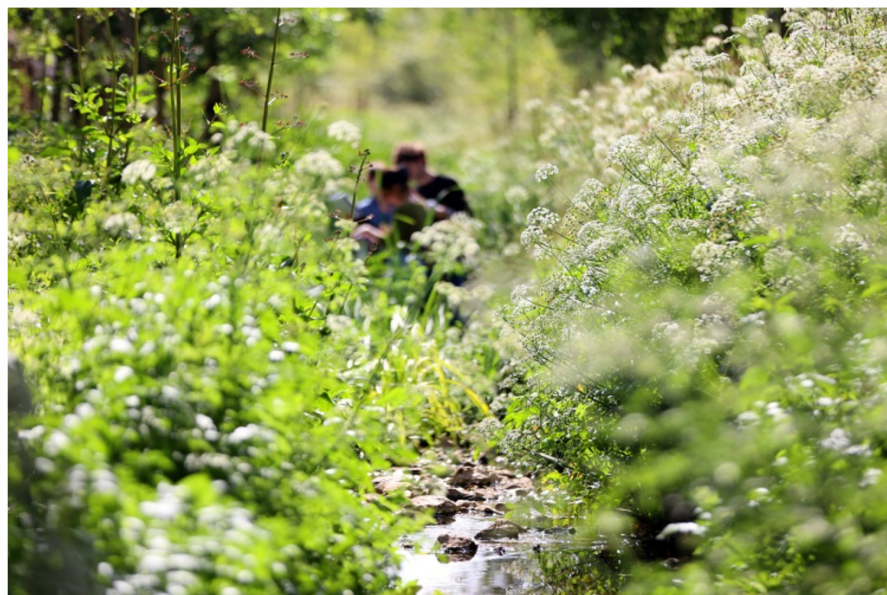


Marionet estreia em Coimbra peça que chama a atenção para as ribeiras urbanas

15 de Maio 2026



A companhia de teatro Marionet estreia no sábado “Peça para Rios”, espectáculo que decorre numa ribeira urbana de Coimbra, para reflectir sobre estes ecossistemas alvos de pressões urbanísticas ao longo das últimas décadas.

Três investigadores guiam o público pela Ribeira da Madrigueira (também conhecida como ribeira do Vale das Flores), num avanço contra a corrente, enquanto procuram caracterizar aquele curso de água – morfologia, vegetação, elementos artificiais.

Na parte naturalizada do leito da ribeira, onde crescem agora amieiros e freixos, as três personagens sinalizam as transformações daquele curso de água, hoje quase todo ele escondido por betão – a peça segue até esse ponto em que acaba o canal artificial que segue por baixo do Vale das Flores altamente urbanizado.

A nova peça da Marionet surge de uma colaboração antiga da companhia de teatro com um grupo de investigação da Universidade de Coimbra que trabalha em torno da ecologia dos rios e, para este espectáculo, a partir de um projecto específico que estuda a relação das ribeiras urbanas com a saúde das pessoas, o OneAquaHealth, disse à agência Lusa o encenador Mário Montenegro.

Para este trabalho, a companhia procurou perceber a relação que as pessoas têm com aquela e outras ribeiras urbanas do concelho, a história da ribeira e as transformações que foi sofrendo ao longo dos últimos 50 anos, em que um vale onde havia sobretudo quintas foi sendo cada vez mais urbanizado.

A peça procura “abrir perspectivas de um outro futuro não apenas para este curso, mas para outros cursos de água”, afirmou.

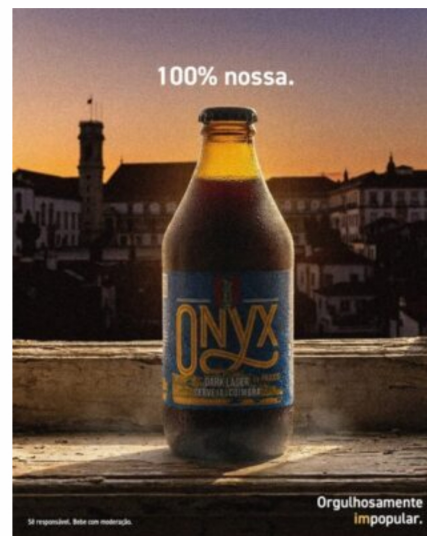
“É preciso uma outra relação das pessoas com estes ribeiros. Não os podemos esconder”, disse, referindo que o próprio projeto científico em que a Marionet é parceira mostra que há “benefícios para a saúde das pessoas”, quando são promovidos e preservados os ecossistemas ribeirinhos em cursos de água urbanos.

Na peça, as três personagens refletem sobre o passado, presente e futuro daquele rio, ao mesmo tempo que têm relações distintas com a natureza e com a sua profissão enquanto biólogos. Uma investigadora quer proteger a Natureza, mas tem medo dela, outro tem uma visão economicista em torno daquele curso de água e a líder do grupo assume uma perspectiva meramente técnica do seu trabalho, sem se preocupar com questões morais associadas.

No sábado, a peça é apresentada às 15h00 e às 17h00, repetindo-se as sessões duplas a 23 e 30 de Maio, num espectáculo de entrada livre e sem necessidade de reserva.

A 23 de Maio, às 17h00, a sessão de apresentação inclui interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

Fonte: *Campeão das Províncias*



PUBLICIDADE

Opinião



Assim Pensa Lino
Vinhal – 14 de Julho
2025
Lino Vinhal
14 de Julho 2025
[Ler mais](#)

Assim Pensa Lino
Vinhal – 16 de Junho
2025

Lino Vinhal
16 de Junho 2025
[Ler mais](#)



Assim Pensa Lino
Vinhal – 21 de Abril
2025
Lino Vinhal

[Mais Opinião](#)

Receita do dia



Os nossos Jornais



Últimas Notícias

Anadia recebe Encontro Nacional das CPCJ com mais de 700 participantes

20 de Maio 2026

Santarém prepara-se para receber o maior encontro da agricultura portuguesa

20 de Maio 2026

Centro Social e Paroquial da Pedrulha promove Caminhada Solidária

19 de Maio 2026

"Viver com Glioma": resultados preliminares mostram impacto profundo da doença

19 de Maio 2026

Fernando Ramos tomou posse como professor catedrático

19 de Maio 2026

UC Exploratório celebra os 40 anos do LIP em nova sessão dos Pontos nos iii

19 de Maio 2026

GRUPO MEDIA CENTRO | SOBRE NÓS | ESTATUTO EDITORIAL | CONTACTOS

AS NOSSAS RÁDIOS

As nossas rádios | REGIONAL DO CENTRO | FADO DE COIMBRA (online) | BOTAREU | SOBERANIA | SAUDADE (online)

Todos os direitos reservados Grupo Media Centro

Rua Adriano Lucas, 216 - Fracção D Eiras - Coimbra 3020-430 Coimbra

Powered by [Digital RM](#)